**MINI-HORTA DE HORTALIÇAS**

**RESUMO:**

**Este trabalho será desenvolvido no 1º ano do Ensino Médio, na Escola XXXX, no município de Itaqui/RS, e se justifica por ser uma proposta integradora de outras áreas do conhecimento, sendo uma atividade que motivará o exercício da criatividade, das expressões artísticas e comunicativas, e de trocas de ideias sobre a produção de mini-hortas. O objetivo é identificar as potencialidades de mini-mundo (uso da estratégia de se recriar ambientes em miniaturas) e de brincadeiras para promover um aprendizado inspirado em ambientes (re)criativos de simulações de situações reais de serem vivenciadas em contextos práticos. É uma proposta com abordagem qualitativa, que será desenvolvida do seguinte modo: primeiramente, será apresentado aos estudantes o mini-mundo de hortaliças, uma mini-horta, dentro de uma bandeja de plástico, contendo uma simulação de plantio das seguintes espécies: cenoura; batata; tomate; milho; couve-flor; e abóbora. Após, serão compartilhados os seguintes conhecimentos: como se planta cada hortaliça representada nessa mini-horta; em qual época podem ser colhidas; sobre as estações do ano; clima; cuidados e preservação da mini-horta, quais vitaminas e nutrientes têm nesses alimentos; dicas de receitas e de saúde alimentar provenientes desses alimentos. Para relacionar com a Matemática, serão discutidas algumas estratégias de como calcular pesos e medidas dos produtos usados em uma plantação dessas hortaliças, do quantitativo de sementes, da terra, do substrato, e também de quanto poderia ser vendido cada produto, relacionando-se também ao empreendedorismo. Com a Química, será explorado algum composto, que poderá ser utilizado para o fortalecimento ou para o cuidado de mini-hortas. Após essas discussões, os estudantes serão desafiados a (re)criarem um mini-mundo de hortaliças, por meio da dinâmica “Feira de hortaliças”, em que cada grupo terá a missão de produzir a sua mini-horta e de apresenta-lá. Os estudantes serão distribuídos em 5 grupos, sendo que cada equipe receberá os seguintes materiais: uma bandeja plástica; terra; e massinha de modelar para a produção das hortaliças fictícias. Após a realização desta dinâmica, serão compreendidas as potencialidades que mini-mundos e brincadeiras têm para desenvolver espaços de aprendizagens (re) criativos e (re)inventivos na educação, e como podem ser articulados para simular situações reais e relacioná-las com contextos práticos. Com a realização deste trabalho, espera-se que os estudantes compreendam como é possível aprender de modo (re)criativo e (re)inventivo por meio da sua criatividade, das partilhas de ideias em grupos e da integração entre outras áreas de conhecimento.**